



Equipes de Nossa Senhora

Equipe Satélite de Formação

**FORMAÇÃO
DO
CASAL LIGAÇÃO**

MAIO 2010

Documento de trabalho

Tipo :

FORMAÇÃO DO CASAL LIGAÇÃO

APRESENTAÇÃO GERAL

1. INTRODUÇÃO

É importante que os Casais Ligação sejam preparados para sua missão. Eles devem com efeito contribuir para o desenvolvimento do espírito de unidade e de comunidade nas Equipes que ligam, ajudando os casais a descobrir a sua pertença ao Movimento e a aderir fielmente aos objetivos e ao carisma fundador das ENS.

“Os casais ligação asseguram que os casais das equipes, que lhes são confiadas, recebem o apoio necessário para viver a sua espiritualidade conjugal, com a ajuda dos meios propostos pelo Movimento”

Guia das ENS

É a ligação que faz do Movimento uma “Equipe *de Equipes*”. Entre todas as ligações existentes no Movimento, a mais importante é a que é realizada entre o Setor e as Equipes de base. Ela é indispensável para o seu bom funcionamento.

A Formação dos Casais Ligação é assegurada pela Região ou Setor, sendo suficiente a duração de um dia.

A Formação é composta por três Módulos, cada um com conteúdos específicos para refletir e pôr em prática.

- Módulo 1 – A Noção Geral de Ligação
- Módulo 2 – A Missão e o Espírito do Casal Ligação
- Módulo 3 - As Responsabilidades e Tarefas do Casal Ligação

Para preparar esta formação dos Casais Ligação, utilizou-se o documento “O Casal Ligação”, aprovado pela ERI, sem esquecer “O Guia das ENS”.

2. OBJETIVOS

Os objetivos desta Formação são:

- Fornecer um conjunto de conceitos sobre a pedagogia da ligação e debatê-los.
- Refletir sobre a missão e o espírito do Casal Ligação.
- Listar as responsabilidades e tarefas do Casal Ligação e discuti-las.



Equipes de Nossa Senhora

3. PLANEJAMENTO DA FORMAÇÃO

“Esta formação interpela e ajuda cada um a discernir a vontade de Deus sobre o casal e sua família, tocando os aspectos fundamentais de toda a existência humana. Isto não ocorrerá por uma simples transmissão de conteúdos, mas dando sempre a prioridade às relações interpessoais e mostrando pelo testemunho e pela permuta de experiências como a nossa vocação do amor está encarnada na realidade das nossas vidas. Todos os momentos da formação (jornadas, sessões, encontros) devem realizar-se tendo como referência o modelo da reunião de equipe, para que se crie um ambiente forte de oração e de partilha.”

“A Formação nas ENS: Um caminho” (Equipe Satélite da Formação)

Inspirando-se na dinâmica da reunião de equipe, que é o lugar da renovação da vida espiritual dos casais, estes momentos de formação devem ser organizados de modo que os casais participantes possam partilhar não somente os conhecimentos, mas também as suas experiências de vida.

A **Formação** é composta de:

- Momentos de oração e de celebração ;
- Apresentação dos casais participantes através de um pôr em comum;
- Desenvolvimento dos conteúdos dos módulos;
- Atividades em casal e em equipes mistas ;
- Momentos de convivência.

<u>Tipo :</u>	
FORMAÇÃO DO CASAL LIGAÇÃO	
<u>Módulo 1:</u>	
O CONCEITO DE “LIGAÇÃO”	
<u>Objetivos :</u>	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e refletir sobre o conceito de Ligação no Novo Testamento - Desenvolver o sentido geral da Ligação nas ENS. 	
Pontos-chave:	Desenvolvimento
Ligação à luz das Cartas Pastorais	<ul style="list-style-type: none"> - A necessidade de comunicação e ligação na Igreja é fortemente sentida nos dias de hoje. Na realidade esta necessidade existiu sempre e remonta às comunidades cristãs da Igreja primitiva. - S. Paulo, que percorreu o mundo, para evangelizar as regiões mais diversas, fez apelo a discípulos para o ajudar a assegurar a ligação com as comunidades com o objetivo de preservar a unidade. (Epístolas de S. Paulo a Tito e a Timóteo) - As igrejas são diferentes, mas S. Paulo trabalha para ajudar estas comunidades a viver da mesma fé e do mesmo Espírito. Ele quer que todas as situações novas e todas as dificuldades encontradas sejam enfrentadas no único Espírito de Caridade e de Paz. - S. Paulo não se contentou em pedir às comunidades que estabeleçam a verdadeira caridade. Ele alertou-os contra os falsos doutores, lembrando-os como devem assegurar uma verdadeira partilha de experiências de vida, feita com toda a humildade e ternura, num clima de confiança, amizade e compreensão.

**Conceito geral de
Ligação**


- Ser Movimento pressupõe, para lá dos objetivos comuns, uma **dimensão comunitária**.
- Nesta pequena parcela da Igreja que são as ENS, o Casal Ligação procura imitar o serviço de Timóteo, velando com todo o seu coração pela caminhada dos casais ligados, como um irmão afetuoso que o Movimento põe à disposição de cada equipe. Ele estimula-os a **pôr a circular as experiências, as alegrias e as dificuldades para a edificação de todos num só corpo**.
- Como em todos os serviços, a imagem que guia a ação do crente é a de **Cristo que lava os pés dos seus discípulos**. Um serviço humilde, generoso, simples, cheio de afeto.
- Nas ENS a relação entre as pessoas tem muita importância. Assim a **Ligação** está a **serviço da construção da comunidade, de união e de comunhão**. Esta ligação apoia-se no diálogo, na partilha e na entreatajuda e manifesta-se pela animação e crescimento espiritual dos casais e das Equipes.
- Nenhum ramo consegue sobreviver, se se separar da sua árvore. Da mesma maneira, uma Equipe que se isola e que se fecha sobre ela mesma, perde a noção de Movimento e perde também uma ocasião de crescimento espiritual. **A vitalidade de uma Equipe é fortalecida pela troca de experiências com outras Equipes**.
- O Movimento existe quando cada Equipe comunica-se com as outras. Os Casais Ligação, como os Discípulos, favorecem esta comunicação. Assim as pequenas comunidades, que são as Equipes e os seus casais, crescem em comunhão. Elas entreatajudam-se **mantendo viva a fidelidade ao carisma, à mística e à pedagogia das ENS**.
- A Ligação não é somente uma experiência de comunicação, mas também e principalmente um **verdadeiro anúncio da Boa Nova**. **A sua dimensão evangélica** é indispensável para a construção do espírito de comunidade do Movimento. O Movimento torna-se assim uma verdadeira “Equipe **de Equipes**”, vivas e abertas à Igreja e ao mundo.
- O Casal Ligação é “*testemunha do caminho de Cristo*”. Ele transmite o anúncio da Boa Nova nas situações concretas do mundo de hoje.

MÉTODO	
Ação	Tipo
<p>O casal Formador apresenta brevemente o conceito de ligação, desde os tempos das primeiras comunidades cristãs aos dias de hoje, em particular nas ENS.</p>	<p>Comunicação (30 min.)</p>
<p>Refletir sobre a seguinte passagem da 1ª Epístola de S. Paulo a Timóteo :</p> <p><i>“Timóteo, combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e da qual fizeste uma bela profissão na presença de muitas testemunhas.</i></p> <p><i>(...) Ó Timóteo, guarda o depósito da fé, evita as vãs conversas profanas e as contradições da falsa ciência, que alguns professam e desviaram-se da fé.</i></p> <p><i>A graça esteja convosco !”</i></p> <p>Os casais participantes devem adaptar este texto para a linguagem das ENS dos dias de hoje.</p>	<p>Reunião de Equipes mistas (60 min.)</p>
<p>O Casal Formador recolhe as sugestões que surjam num quadro e, no final, faz uma síntese, integrando e esclarecendo os pontos que forem necessários.</p>	<p>Fórum (30 min.)</p>

Tipo	
FORMAÇÃO DO CASAL LIGAÇÃO	
Módulo 2 :	
MISSÃO E ESPÍRITO DO CASAL LIGAÇÃO	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a missão do Casal Ligação. - Analisar o espírito que anima o Casal Ligação. 	
Pontos-chave:	Desenvolvimento
Missão do Casal Ligação	<p>Resposta ao apelo do Senhor, que confia ao Casal (são os dois que assumem em conjunto a responsabilidade) a tarefa de ajudar as Equipes ligadas no caminho para Ele, para que elas assumam conjuntamente com as outras Equipes uma verdadeira comunhão espiritual e material (cf. Jo 17, 21).</p> <p>Resposta ao Movimento que pode converter-se numa “Equipe de Equipes” (hoje poderia chamar-se uma “rede de Equipes”) nas quais as experiências, as riquezas e dificuldades de cada uma circulam e são partilhadas para a construção espiritual de todos num só corpo.</p>
O Espírito do Casal Ligação	<p>Humildade: no seu serviço, ele não ocupa o centro, que é posto na atenção às Equipes que liga, dando sempre o primeiro passo para estabelecer a relação e aceitando com serenidade eventuais respostas frias ou possíveis portas fechadas.</p> <p>Acolhimento, abertura : um casal que sabe criar espaço no seu coração para os outros pode, com o testemunho afetuoso e a palavra, ajudar as Equipes ligadas a sair do individualismo e do isolamento. Elas podem assim descobrir a alegria cristã da partilha de experiências espirituais e também da ajuda material.</p> <p>Escuta: estar atento à vida das Equipes ligadas, esforçar-se por compreender os caminhos, as características e as exigências profundas dos casais, assim como as dificuldades para os encorajar, conscientes sempre de que em comunidade as qualidades são consolidadas e os problemas mais facilmente ultrapassados.</p> <p>Coragem: vencer a timidez e, como dizia S. Paulo, saber insistir com tempo e a tempo.</p> <p>Espírito de Oração: somos todos servos inúteis e sem a ação do Espírito Santo os esforços do homem são vãos. O Espírito Santo é o cimento que permite criar um clima que vise à comunhão fraterna na equipe.</p> <p>Fidelidade à pedagogia das ENS: O Casal Ligação deve conhecer e pôr em prática esta pedagogia, para poder ajudar as Equipes a vivê-la e assim progredir.</p>

	<p>Colegialidade: o Casal Ligação faz parte da Equipe de Setor, partilhando a sua responsabilidade com os outros casais- membros e associando-se às decisões. Ele informa o Setor dos problemas, questões e propostas das Equipes ligadas, colaborando com elas pela oração e conselho a fim de dar uma resposta adequada. Informa ainda às Equipes ligadas sobre as iniciativas e orientações do Movimento.</p> <p style="text-align: center;">O CASAL LIGAÇÃO NO ESPÍRITO DAS ENS DEVE:</p> <p style="text-align: center;">ESCUTAR com DISCRIÇÃO TRANSMITIR com SIMPLICIDADE ENCORAJAR com ALEGRIA AGIR com EFICÁCIA</p> <p style="text-align: center;">ASSEGUANDO COM SENSO E IMAGINAÇÃO A APLICAÇÃO CORRETA DOS MEIOS PROPOSTOS PELO MOVIMENTO</p>
MÉTODO	
Ação	Tipo
<p>O Casal Formador expõe brevemente os pontos-chave do módulo; convida em seguida os participantes a indicar quais são as dificuldades que esperam encontrar no desenvolvimento do serviço.</p> <p>Após terem enumerado algumas dessas dificuldades, examina com eles como enfrentá-las. Estudo de casos</p>	<p>Comunicação (30min.)</p>
<p>O Casal Formador pede aos participantes para indicarem uma ou duas condições que eles consideram fundamentais para que um casal possa fazer corretamente esta missão da ligação.</p> <p>Enquanto as intervenções se vão sucedendo, escreve-se num quadro os pontos principais que aparecem.</p> <p>No final provoca a discussão. Completa, se necessário, depois, conclui com uma breve síntese.</p>	<p>Fórum (60m)</p>

<u>Tipo</u>	
FORMAÇÃO DO CASAL LIGAÇÃO	
<u>Módulo 3:</u>	
RESPONSABILIDADES DO CASAL LIGAÇÃO	
<u>Objetivos:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Especificar a responsabilidade do Casal Ligação. • Esclarecer as tarefas específicas do Casal Ligação. 	
Pontos-chave:	Desenvolvimento
Responsabilidades do Casal Ligação	<p>- A responsabilidade do Casal Ligação deve ser feita em três aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento - Animação - Ligação <p>Conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o percurso e a situação atual das Equipes que liga; - Estabelecer clima de amizade e confiança com os casais das Equipes que liga pelo conhecimento recíproco; - Conhecer bem os objetivos e o método do Movimento; - Rezar pelas Equipes que liga e por cada um dos seus membros; - Respeitar a intimidade da Equipe, mantendo uma grande discrição. <p>Animação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ajudar as Equipes a serem verdadeiras comunidades cristãs, tendo em vista o crescimento espiritual dos casais; - Encorajar os casais a comprometerem-se na ação apostólica das suas paróquias; - Integrar progressivamente as Equipes que terminaram a pilotagem no Movimento, convidando os seus casais para os Encontros de Setor, - Zelar pela formação permanente dos casais, convidando-os e propondo-os para as Sessões e Encontros de Formação.

<p>Responsabilidades do Casal Ligação</p>	<p>Ligação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a construção do espírito do Movimento nas Equipes ligadas; - Adaptar a forma de assegurar a ligação às características da Equipe; - Transmitir as experiências vividas nas Equipes no sentido vertical (EQUIPE  MOVIMENTO) e no sentido horizontal (entre Equipes ligadas) <p>No sentido vertical:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do Movimento para a Equipe: dar a conhecer às Equipes ligadas as orientações do Movimento e os acontecimentos que lhes dizem respeito. Pôr à disposição as informações e documentos úteis à equipe, devendo ainda informar os encontros existentes em todos os níveis. • Das Equipes ligadas para o Movimento: assegurar uma escuta vigilante e sem julgamento das questões e dificuldades das Equipes. A Equipe de Setor analisará em seguida como é possível dar uma resposta ou uma ajuda.
<p>Tarefas específicas do Casal Ligação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um calendário anual das Atividades e Tarefas, de modo a dinamizar, em tempo oportuno, os casais das Equipes que liga. Encoraja assim a sua presença nas celebrações e encontros do Setor e do Movimento em geral. - Organizar no mínimo duas reuniões anuais com os Casais Responsáveis das Equipes ligadas. - Manter contatos regulares com os Casais Responsáveis de Equipe, mantendo o interesse particular com cada casal. Convidar com insistência para as Sessões de Formação, momentos de formação e outros eventos propostos pelas ENS. - Tentar conhecer pessoalmente os membros de cada uma das Equipes que liga. - Participar e insistir na participação dos Casais Responsáveis das Equipes ligadas no Encontro Anual de Casais Responsáveis de Equipe (EACRE). - Pelo menos uma vez por ano, participar de uma reunião de cada equipe que liga. A presença do Casal Ligação será sempre discreta, participando com simplicidade e humildade em todas as partes da reunião. Deve aproveitar para transmitir as informações do Movimento à equipe. - Participar ativamente com espírito de Colegialidade nas reuniões da Equipe de Setor.

MÉTODO	
Ação	Tipo
<p>O Casal Formador expõe brevemente os pontos-chave do módulo. A seguir convida os participantes a indicar quais são as principais responsabilidades e tarefas do Casal Ligação.</p> <p>Depois de terem enumerado algumas responsabilidades e tarefas, propõe examiná-las em conjunto.</p>	<p>Palestra (60 min.)</p>
<p>O Casal Formador pede a cada participante para indicar uma ou duas tarefas que considerem fundamentais para que um casal possa fazer corretamente esta missão da ligação.</p> <p>Enquanto as intervenções vão sucedendo, escreve-se num quadro os pontos principais que aparecem.</p> <p>No final, provoca a discussão. Completa, se necessário, depois conclui com uma breve síntese.</p>	<p>Fórum (60 min.)</p>